

NOTAS EXPLICATIVAS – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 2016

As presentes notas explicativas atendem ao requerido na Norma Brasileira de Contabilidade 16.6 (NBC T 16.6).

As demonstrações contábeis do Consórcio Intermunicipal Grande ABC foram elaboradas de acordo com a legislação vigente, especificamente ao que dispõe a Lei 4.320, de 17 de março de 1964, as Normas Brasileiras de Contabilidade, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) e a Portaria STN nº 274, de 13 de maio de 2016.

Visando a transparência, as presentes notas detalham em linguagem simples, de fácil compreensão, as informações que podem ser extraídas das demonstrações contábeis a todos os interessados, além de complementar a análise das demonstrações.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta a movimentação do caixa com os ingressos de receitas e os pagamentos das despesas, evidenciando a geração ou o consumo de caixa no exercício. Proporciona, ainda, a visão dos custos operacionais e os investimentos na entidade.

Apresentamos, portanto, as explicações quanto aos valores constantes na referida demonstração relativo ao exercício de 2016, ressaltando que os dados correspondem ao período de 01-01-2016 a 31-12-2016:

1 DOS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS.....	2
1.1 Ingressos	2
1.2 Desembolsos	2
2 DOS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	3
2.1 Desembolsos	3
3 DO RESULTADO DO FLUXO DE CAIXA.....	4
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	4

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC
DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
CONTABILIDADE

NOTAS EXPLICATIVAS – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 2016

1 DOS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Demonstra os valores que ingressaram como receitas e os pagamentos efetuados com as atividades operacionais:

TÍTULOS	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
INGRESSOS	25.120.465,68
Receitas Derivadas e Originárias	1.282.206,52
Transferências Correntes Recebidas	22.967.949,16
Outros Ingressos Operacionais	870.310,00
DESEMBOLSOS	28.179.524,59
Pessoal e Demais Despesas	24.804.990,65
Outros Desembolsos Operacionais	3.374.533,94
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	-3.059.058,91

1.1 Ingressos

As receitas derivadas e originárias correspondem aos rendimentos de aplicações financeiras e outras receitas como devolução de valores do ano anterior, pagamento de cópias reprográficas, etc. e está destacado no anexo 18A da referida demonstração:

Rendimentos de Aplicações	1.252.262,46
Outras Receitas	<u>29.944,06</u>
Saldo	1.282.206,52

As transferências correntes recebidas correspondem aos valores recebidos dos entes consorciados e de recursos federais conforme o anexo 18B:

Receitas de Entes Consorciados	17.024.610,02
Receitas da União	<u>5.943.339,14</u>
Saldo	22.967.949,16

Outros ingressos operacionais correspondem aos valores retidos de folha de pagamento e fornecedores (R\$ 870.310,00) que ficam em poder da entidade até seu efetivo repasse/pagamento às entidades correspondentes (INSS, por exemplo).

1.2 Desembolsos

As despesas com pessoal e demais despesas (R\$ 24.804.990,65) correspondem aos pagamentos realizados nas diversas funções do Consórcio conforme apresentado no anexo 18C:

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC
DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
CONTABILIDADE

NOTAS EXPLICATIVAS – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 2016

TÍTULOS	2016
Administração	7.232.152,28
Segurança Pública	381.195,72
Assistência Social	1.247.051,50
Saúde	4.948.774,67
Trabalho	1.644.700,88
Educação	7.246,10
Urbanismo	299.977,95
Habitação	928.449,40
Saneamento	562.000,00
Gestão Ambiental	445.600,00
Transporte	7.107.842,15
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	24.804.990,65

Outros desembolsos operacionais representam os pagamentos de valores retidos em folha de pagamento e fornecedores e o pagamento de valores inscritos de ano anterior (restos a pagar), sendo:

Despesas Extras	906.950,19
Restos a Pagar Ano Anterior	<u>2.467.583,75</u>
Saldo	3.374.533,94

2 DOS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Demonstra os valores os pagamentos efetuados com investimentos, neste caso não há ingressos com atividades de investimento, pois não houve alienação (venda) de bens permanentes:

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
DESEMBOLSOS	<u>124.327,37</u>
Aquisição de Ativo Não Circulante	124.327,37
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	-124.327,37

2.1 Desembolsos

Correspondem aos valores de bens móveis adquiridos e pagos no exercício (R\$ 124.327,37).

NOTAS EXPLICATIVAS – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 2016

3 DO RESULTADO DO FLUXO DE CAIXA

Considerando o saldo inicial de caixa, a movimentação do ano (ingressos e desembolsos) apuramos o saldo final de caixa. Podemos visualizar que houve diminuição de valores em caixa e, portanto, consumo de caixa:

Saldo Inicial de Caixa	12.408.163,29
Fluxo Líquido das Operações	- 3.059.058,91
Fluxo Líquido dos Investimentos	- <u>124.327,37</u>
Saldo Final de Caixa	9.224.777,01
Saldo Final de Caixa	9.224.777,01
Saldo Inicial de Caixa	<u>12.408.163,29</u>
Consumo de Caixa	- 3.183.386,28

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise (percentuais, análise descritiva e informações gerais) podem ser verificadas no Relatório de Atividades 2016.

ELIANE CIRQUEIRA DA SILVA
CONTADORA
CRC SP-257898/O-9

CARLOS EDUARDO ALVES DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

LUIS PAULO BRESCIANI
SECRETÁRIO EXECUTIVO

LUIZ MARINHO
PRESIDENTE